



Porquinhos-da-Índia: Boas práticas de alojamento e cuidados

Recursos suplementares para membros de processos locais de revisão ética





Nota

Favor ler o texto relacionado “Uma introdução às diretrizes de boas práticas de alojamento e cuidados para animais de laboratório” (“An Introduction to the good practice guidelines for laboratory animal housing and care”) – que provê uma introdução geral a todos os documentos das espécies desta série.

História Natural

Porquinhos-da-Índia silvestres ou *Cavia sp.* são encontrados em toda a América do Sul. Eles vivem em grupos familiares compostos de cinco a dez animais, em *habitats* variados incluindo pradarias, pântanos, áreas rochosas e arredores de florestas. Porquinhos-da-Índia são animais altamente sociais que procuram contato físico e freqüentemente chamam uns aos outros. Sinais de agressão não são comuns, porém, machos brigam por fêmeas em cio.

Porquinhos-da-Índia utilizam urina e odores das glândulas sebáceas para marcar seus territórios, os quais podem abranger 1.500 metros quadrados. Como o porquinho-da-Índia é uma presa, ele é facilmente assustado e, quando estressado, pode paralisar por até 30 minutos ou, se for surpreendido, pode saltar e correr descontroladamente. Os animais buscam abrigos densos de plantas para entrar e se esconder, porém não cavam buracos, apesar de freqüentemente usarem tocas feitas por outros animais.

Como são cada vez maiores as evidências de que comportamentos naturais complexos são mantidos mesmo em animais resultantes de intenso endrocruzamento, é importante considerar o comportamento de espécies silvestres de *Cavia* no momento da tomada de decisões referentes aos padrões de manejo para porquinhos-da-Índia de laboratório.

O que os porquinhos-da-Índia precisam

A lista de requerimentos seguinte foi definida a partir de pesquisas na literatura disponível sobre comportamento e bem-estar de porquinhos-da-Índia. Maiores informações sobre bem-estar, alojamento e cuidados podem ser encontradas nos recursos listados ao final deste documento.

- **Alojamento social**

O porquinho-da-Índia é um animal social e não deve ser alojado individualmente, a menos que haja indicação de um médico veterinário ou uma justificativa científica para tal. Machos com até 4 meses de idade e fêmeas podem ser mantidos em grupos, porém, o alojamento em pares, no caso dos machos, é recomendado para animais acima de 4 meses. Machos se tornarão agressivos se sentirem o cheiro de uma fêmea em cio, portanto, grupos de machos devem ser alojados de forma que eles não possam sentir o odor das fêmeas. Os grupos devem ser mantidos estáveis na medida do possível e providos de boa qualidade e quantidade de espaço para reduzir o risco de agressão ou estresse oriundos de superlotação. Se houver uma justificativa genuína para o alojamento individual, os animais devem ser capazes de ver, ouvir e sentir o cheiro de outros do mesmo sexo.

- **Espaço amplo**

O espaço deve ser suficiente para promover o enriquecimento ambiental e permitir a realização de uma série de comportamentos, incluindo exercícios, busca de alimentos e comportamento social apropriado. As medidas de espaço determinadas por diretrizes regulatórias, como os Códigos de



Prática do Home Office, no Reino Unido (UK Home Office Codes of Practice), são padrões *mínimos* exigidos por lei. Tais padrões podem e devem ser melhorados.

Idealmente, porquinhos-da-Índia devem ser alojados em recintos grandes e enriquecidos, como mencionado anteriormente. Animais jovens são brincalhões e necessitam de bastante espaço. São necessários espaços elevados relativamente pequenos para animais de todas as idades, já que os porquinhos-da-Índia não assumem a postura bípeda e não saltam, como no caso de outros roedores- 30 cm é suficiente. Se o uso de gaiolas é realmente inevitável, a gaiola de maior tamanho possível deverá ser adquirida e cada porquinho-da-Índia deverá ter acesso a um espaço amplo. Gaiolas com paredes sólidas e opacas devem ser evitadas pois impedem que os animais vejam o lado de fora e fazem com que os animais se assustem facilmente. Áreas de exercícios comuns também são uma boa idéia para porquinhos-da-Índia alojados em gaiolas e podem ser facilmente construídas a partir de um recinto vazio ou de uma piscina de plástico para crianças, grande e rígida.

- **Piso sólido com maravalha (livre de pó) e feno**

Devem sempre ser providos pisos sólidos para porquinhos-da-Índia, já que os pisos de arame não permitem a disponibilização de substrato e podem levar ao desenvolvimento de calos ou feridas de pressão e pododermatite. O substrato deve ser seco, composto de maravalha absorvente e suplementado com feno para permitir que os animais construam tocas e se escondam. A palha de madeira também é um bom material para ser usado como esconderijo e, de fato, os porquinhos-da-Índia rapidamente se escondem entre as fibras se for fornecida quantidade adequada. Se houver alguma justificativa científica genuína para o alojamento em pisos de arame, uma área sólida de descanso deve ser oferecida (como um refúgio).

- **Algo para roer**

Os dentes incisivos dos porquinhos-da-Índia crescem continuamente, portanto, devem ser oferecidos materiais para roer, como blocos de madeira ou galhos, permitindo o desgaste dentário adequado.

- **Enriquecimento dietético e oportunidades para a busca de alimentos**

As dietas padrão de laboratório são enfadonhas e sem sabor, portanto, porquinhos-da-Índia devem receber uma dieta enriquecida com feno, forragens diversas, frutas e vegetais. Pepino fatiado é um dos alimentos favoritos e repolho e couve são boas fontes de vitamina C. Uma mistura de forragens pode ser espalhada entre o substrato para encorajar a busca de alimentos, assim como talos de vegetais e *pellets* sólidos, que estimularão os animais a roerem e ocuparem o tempo.

- **Áreas de refúgio protegidas**

Porquinhos-da-Índia são particularmente suscetíveis ao estresse quando assustados e é considerada como boa prática minimizar as perturbações, por exemplo, mantendo um ambiente silencioso e garantindo que existam inúmeros refúgios nos quais eles possam se esconder. Eles se sentem vulneráveis em espaços abertos desprotegidos e gostam de estar em contato com superfícies sólidas (tigmotatismo). Em laboratório, tubos de PVC, caixas de papelão retangulares e “casas” disponíveis comercialmente são usados como refúgios e servem para descanso, esconderijo e para dar à luz aos filhotes. Refúgios também podem ajudar a aliviar o estresse e a ansiedade e reduzir as agressões em grupos recém-formados.

- **Protocolos de limpeza que não sejam muito perturbadores**

A limpeza também é um fator estressante e é importante atingir um equilíbrio entre a frequência suficiente que garanta a saúde dos animais, a higiene e a habituação à manipulação pelos humanos, mas que não cause estresse excessivo.

- **Manuseio gentil e sensível**



O porquinho-da-Índia é um animal relativamente dócil e deverá se acostumar rapidamente ao manejo gentil, porém firme e sensível (mesmo assim eles podem vocalizar quando manuseados). Vários pássaros são predadores dos porquinhos-da-Índia, portanto eles se assustam quando abordados pela parte superior da gaiola. Eles devem sempre ser abordados pela parte da frente e a um nível baixo para evitar que fiquem assustados. Os animais devem ser manuseados com uma mão suportando o quarto traseiro e a outra apoiando os ombros (em animais jovens) ou o peito (em adultos).

Potenciais problemas de bem-estar relacionados ao manejo e como resolvê-los

Arrancamento de pêlos está associado com dominância, apesar de que as causas definitivas deste processo não são claras. O primeiro curso de ação deve consistir na determinação das causas através da revisão do sistema de alojamento e dos cuidados para garantir que os animais não estejam entediados. O animal causador do problema possivelmente terá de ser removido, porém, somente como último recurso, já que isto não resolverá os problemas relacionados ao bem-estar animal e poderá resultar em alojamento individual. Se ocorrer qualquer outro comportamento anormal, uma revisão imediata do sistema de alojamento e cuidados deverá ser feita, tratando de todos os tópicos abordados neste documento.

Supercrescimento de dentes e unhas pode ocorrer se os porquinhos-da-Índia não forem providos com itens que possam ser roídos ou se o piso e o espaço forem inadequados. Um veterinário pode aparar os dentes e as unhas mas a prevenção é mais importante; portanto, se este problema ocorrer, o manejo deve ser revisto. A inspeção periódica é essencial, mesmo que não existam casos de supercrescimento de dentes e unhas.

Estresse e pânico podem ocorrer se os porquinhos-da-Índia forem expostos repetidamente a estímulos amedrontadores aos quais eles sejam incapazes de fugir. Dentre as medidas que auxiliarão a manter os animais calmos estão a provisão de refúgios em quantidade suficiente, a entrada nos recintos e a aproximação dos animais de maneira gentil, bem como o oferecimento de alimentos como forma de recompensa.



Bibliografia recomendada

1. Animal Research Review Panel (2006). *Guidelines for the Housing of Guinea Pigs in Scientific Institutions*. Orange NSW, Australia: Animal Welfare Branch NSW Department of Primary Industries. Disponível em: www.animaletics.org.au/reader/animal-care
2. FELASA (2007). *Euroguide on the Accommodation and Care of Animals Used for Experimental and Other Scientific Purposes: Based on the Revised Appendix A of the European Convention ETS123*. London: FELASA. Disponível em: www.felasa.org
3. North D (1999). The guinea-pig. Cap. 23. In: *The UFAW Handbook on the Care and Management of Laboratory Animals*, 7 ed., pp 367-388. Potters Bar, UK: UFAW.
4. Reinhardt V (2002). Comfortable quarters for guinea pigs in research institutions. In: *Comfortable Quarters for Laboratory Animals*, 9 ed. (V & A Reinhardt eds), pp 38-42. Washington DC: Animal Welfare Institute. Disponível em: www.awionline.org/pubs/cq02/Cq-guin.html
5. Sachser N, Künzer C & Kaiser S (2004). The welfare of laboratory guinea pigs. Cap. 9. In: *The Welfare of Laboratory Animals* (E Kaliste ed.), pp 181-209. Dordrecht, The Netherlands: Kluwer.
6. Muitos dos trabalhos científicos relevantes sobre comportamento animal são publicados nos periódicos *Laboratory Animals*, *Animal Welfare*, *Applied Animal Behaviour Science* e *Journal of Applied Animal Welfare Science (JAAWS)*. Veja também os relatórios das reuniões do RSPCA/UFAW Rodent Welfare Group. (e-mail para contato: erp-laymembers@rspca.org.uk)



... Por favor, mande seu *feedback*!

Quão útil você achou este documento? O seu *feedback* seria muito bem-vindo – favor entrar em contato através do e-mail erp-laymembers@rspca.org.uk

Efeitos fotográficos especiais: Photodisc

Foto da capa: Newcastle University

Texto original traduzido por: DVM Vanessa Carli Bones Silla



Alojamento e cuidados para porquinhos-da-Índia: itens a serem checados

- ❖ Alojamento social em grupos estáveis ou pares apropriados de acordo com o sexo e a idade dos animais
- ❖ Espaço amplo (de preferência em gaiolas com piso) que permita o enriquecimento ambiental e estimule uma variedade de comportamentos normais
- ❖ Pisos sólidos com substrato (maravalha) e feno
- ❖ Algo para roer
- ❖ Enriquecimento da dieta e oportunidades para a busca de alimentos no substrato
- ❖ Ambiente silencioso e repleto de refúgios
- ❖ Manuseio gentil e sensível
- ❖ Protocolos de limpeza adequados (frequência suficiente para manter a higiene mas que não cause estresse excessivo)

Notas

“Embora este texto seja baseado em um documento original publicado pela RSPCA, esta não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por erros que possam ter surgido durante a tradução. Textos originais, em inglês, estão disponíveis no site: www.rspca.org.uk .”

* COPYRIGHT 2008 RSPCA.



RSPCA, Departamento de Pesquisas em Animais (Research Animals Department)
Wilberforce Way, Southwater, Horsham, West Sussex RH13 9RS
www.rspca.org.uk/researchanimals



Ajudando animais através da ciência do bem-estar animal

